

Por que Reencarnar?

© 2010 — Conhecimento Editorial Ltda

Por que Reencarnar?

O valor das idas e vindas
Savannah / Sávio Mendonça

Todos os direitos desta edição
reservados à

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques

CEP 13485-150 — Limeira — SP

Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br

vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais,
é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecâni-
co, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia
e de gravação — sem permissão, por escrito, do editor.

Edição de texto: Margareth Rose Fonseca Carvalho

Revisão de conteúdo: Mariléa de Castro

Ilustração da Capa: Banco de imagens

Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho

ISBN 978-65-5727-133-9 — 1ª Edição - 2022

• Impresso no Brasil • *Presita en Brazilo*

Produzido no departamento editorial da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA



a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Mendonça, Sávio.

Por que Reencarnar : o valor das idas e vindas /
Sávio Mendonça – Limeira, SP: Editora do Conhe-
cimento, 2022.

138 p.

ISBN: 987-65-5727-133-9

1. Espiritismo 2. Reencarnação I. Mendonça, Sávio
II. Título

22-6291

CDD – 133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritismo : 133.93

Savannah

Por que Reencarnar?

O valor das idas e vindas

Obra psicografada por
Sávio Mendonça

1ª edição
2022



Obras de Ramatís editadas pela **EDITORA DO CONHECIMENTO**

HERCÍLIO MAES

- A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores – 1955
- Mensagens do Astral – 1956
- A Vida Além da Sepultura – 1957
- A Sobrevivência do Espírito – 1958
- Fisiologia da Alma – 1959
- Mediunismo – 1960
- Mediunidade de Cura – 1963
- O Sublime Peregrino – 1964
- Elucidações do Além – 1964
- Semeando e Colhendo – 1965
- A Missão do Espiritismo – 1967
- Magia de Redenção – 1967
- A Vida Humana e o Espírito Imortal – 1970
- O Evangelho à Luz do Cosmo – 1974
- Sob a Luz do Espiritismo (Obra póstuma) – 1999

SÁVIO MENDONÇA

- O Vale dos Espíritas – 2015
- Missão Planetária – 2016
- A Derradeira Chamada – 2017
- O Sentido da Vida – 2019
- Amor: Encontros, desencontros e Reencontros – 2020
- Mediunidade sem Preconceitos – 2021
- Por que Reencarnar? – 2022

MARIA MARGARIDA LIGUORI

- Jornada de Luz
- O Homem e o Planeta Terra
- O Despertar da Consciência
- Em Busca da Luz Interior

OBRAS COLETÂNEAS:

- Ramatís uma Proposta de Luz
- Face a Face com Ramatís
- Um Jesus que Nunca Existiu
- Simplesmente Hercílio
- A Missão do Esperanto
- A Origem Oculta das Doenças
- O Objetivo Cósmico da Umbanda
- Do Átomo ao Arcanjo
- O Apocalipse
- Marte: O futuro da Terra
- O Além – Um guia de viagem
- Geografia do Mundo Astral
- O Homem Astral e Mental
- O Carma
- O Menino Jesus

Coletâneas de textos organizadas por **SIDNEI CARVALHO:**

- A Ascensão do Espírito de A a Z – Aprendendo com Ramatís
- Ciência Oculta de A a Z – O véu de Ísis
- Evangelho de A a Z – A caminho da angelitude
- Jesus de Nazaré – O avatar do amor
- Mecanismos Cósmicos de A a Z – O amor do Pai
- Mediunidade de A a Z – O portal da Luz
- Saúde e Alimentação de A a Z – O amor pelos animais
- Transição Planetária de A a Z – A chegada da Luz
- Universalismo de A a Z – Um só rebanho

Obs: A data após o título se refere à primeira edição.

Sumário

Prefácio.....	7
Por que reencarnar? Processos quânticos envolvidos nos mergulhos na carne.....	9
Como se processam quimicamente as transformações interiores do encarnado e do desencarnado	19
O momento da morte física e como se dá a viagem até o mundo dos desencarnados.....	27
Impactos dos vícios sobre o corpo astral	47
O valor que se deve dar a uma encarnação.....	53
Processos reencarnatórios: o momento de transição planetária e os novos tempos	97
Programação reencarnatória e sua relação com o balanço cármico.....	123
Prece de Gratidão à Vida e à Reencarnação.....	136

Prefácio

Queridos irmãos de jornada espiritual:

Este é mais um trabalho realizado sob a proteção de nosso Pai Celestial e inspiração daqueles que se encontram à nossa dianteira, a exemplo do amado irmão Ramatís.

Falar de reencarnação, do seu valor e do valor da vida, como ser infinito que somos, é sempre uma oportunidade de manifestar a gratidão, pois podemos contribuir com o conhecimento e as experiências adquiridas ao longo dos diversos caminhos trilhados durante as jornadas de idas e vindas do mundo dos espíritos para a matéria.

Savannah foi o irmão escalado para materializar este trabalho. Confrade muito querido, com longo percurso pelas vidas neste orbe, nos apresenta alguns conceitos novos, bem como traz de volta importantes informações já conhecidas, para reforçar o vosso aprendizado, uma vez que, quem está na escola da vida e ainda não ultrapassou as barreiras da autotransformação profunda, precisa recapitular tantas vezes quantas forem necessárias os ensinamentos superiores, até que sejam internalizados e colocados em prática, espontaneamente, nas atitudes do dia a dia, demonstrando que, de fato, o processo de autorrenovação se efetivou.

Reencarnar é uma oportunidade rara. Todo aquele que se encontra em fases iniciais e intermediárias de evolução, ou até mesmo os que já estão avançados na trilha da autorregeneração, aptos a atingir os páramos angelicais, precisam reencarnar em algum momento. Mas nem sempre a oportunidade está disponível, porque são raros os planetas que oportunizam a dádiva da vida biológica.

Há os que precisam descer à carne para expandir a capacidade de se doar ao próximo, ajudar a melhorar o mundo material e o espiritual e, conseqüentemente, ampliar suas mentes. Há aqueles que necessitam do corpo físico para drenar suas imperfeições e o apego às paixões inferiores que os têm levado a desequilíbrios, patologias psíquicas e, por conseguinte, ao sofrimento doloroso, a ponto de muitas vezes chegarem a estados tais de loucura, ódio e sadismo, que são atraídos para planos inferiores no mundo astral dos desencarnados.

Existem muito mais espíritos querendo e precisando reencarnar do que os já libertos dessa necessidade, em se tratando de orbe terreno. Por isso, invocamos as Forças do Alto para que toquem vossas mentes e sensibilizem vossos corações no sentido de tomarem consciência do que significa estar imerso num corpo físico, e o que isso representa em termos de responsabilidade, empenho e oportunidade de autoconhecimento e transformação profunda.

Que a força do orgulho e egoísmo que ainda vos habitam a alma e vos impedem de ascender a páramos superiores possam ser efetivamente transformados em “células” energéticas ou egrégoras de humildade e amor incondicional, rumo ao desapego das forças mundanas enraizadas na violência ou na preguiça, nos instintos e no rastejamento vibratório. E que o discernimento seja o vosso guia.

Que haja consciência de que o processo de transformação é gradativo e contínuo, e que o progresso se realiza a cada nova existência corpórea, com serenidade, firmeza de propósito e persistência.

Que a divina luz do Cristo vos mobilize intimamente para a caminhada responsável, sincera, rica em alegrias e gratidão rumo à Luz Central da Vida.

Saúde ao vosso corpo e paz aos vossos espíritos!

Do irmão de jornada,

Vicente de Paulo^[1]

[1] Nota do médium: Vicente de Paulo foi sacerdote católico que nasceu e viveu na França, entre o final do século XVI e início do XVII, com amplo trabalho e dedicação aos pobres, principalmente crianças abandonadas e idosos. Em uma encarnação anterior, Vicente de Paulo foi Akhenaton.

Por que reencarnar? Processos quânticos envolvidos nos mergulhos na carne

Pergunta: - O que é reencarnação?

SAVANNAH: - O processo reencarnatório consiste nas idas e vindas do ser humano, do mundo dos espíritos para o mundo material. O reencarne se dá quando a alma ou espírito mergulha no corpo. É o renascimento do ser, biologicamente falando, mas também o renascimento espiritual, no sentido figurado. É a oportunidade que Deus oferece à alma imperfeita para que, nessa nova estada na carne, vá se aprimorando, abrindo cada vez mais a inteligência e expandindo a consciência e a capacidade de amar.

O espírito passa a maior parte de sua existência no plano espiritual e, de tempos em tempos, desce à carne a fim de que amadureça como pessoa, como habitante de um planeta, cidadão do Universo; enfim, como um ser em progresso espiritual.

Pergunta: - Por que reencarnar? O espírito não pode amadurecer estando apenas no mundo espiritual?

SAVANNAH: - Sim, o espírito pode amadurecer estando apenas no mundo espiritual, sem precisar reencarnar, mas o avanço espiritual não será efetivo se ele não mergulhar na carne, pois, do contrário, o amadurecimento terá um caráter artificial, frágil, sem raízes profundas.

A evolução exige a descida nos mundos físicos para proporcionar consistência, base no processo de progresso espiritual, e permitir a subida dos degraus conscienciais. Se o ser não reencarnasse, seria como aquela pessoa que vive apenas

no mundo virtual, sem transitar pelo mundo real, sem sentir a realidade concreta na “pele” e no coração.

O ser criado por Deus surge como uma tábua rasa, pura, mas com a consciência e a sensibilidade embotadas, adormecidas. Ao adentrar os reinos físicos, começa a grande jornada de abertura dessa consciência e da sensibilidade e, ao chegar no reino humano, esse processo de abertura continuará avançando.

Encarnar é, portanto, condição essencial de continuidade desse avanço, por meio das experiências no campo físico. E, conforme a criatura vai experimentando a vida nos mundos físicos, também vai gerando carmas pelos seus erros, em razão de sua rudeza consciencial; isso faz parte do processo evolutivo. Só acerta um dia, quem tenta, experimenta. Por isso, estará sujeito a erros. Com o passar do tempo, quanto mais carrega imperfeições, mais a alma vai se tornando pesada. E então precisa ir drenando essas imperfeições no corpo físico e firmando seus conhecimentos, seus avanços na sensibilidade e amadurecimento no campo da consciência.

Pergunta: - Estando no plano espiritual, a criatura avança na sua trilha espiritual, mas nem tanto? Poderia nos explicar melhor?

SAVANNAH: – Quando a criatura se encontra apenas com o corpo astral ou mental, estando no mundo dos espíritos, pode adquirir novos conhecimentos e aprendizados, a partir de experiências, e colocá-los em prática. Mas, nesses planos sutis, a vida se manifesta também de forma sutil e, então, os novos conhecimentos ou aprendizados ficarão armazenados no campo sutil da consciência individual. Ocorre que esses aprendizados precisam ser colocados à prova, o que só acontece no mundo da matéria.

Assim sendo, o enraizamento ou fixação profunda de todo aprendizado adquirido só acontece quando o ser está encarnado, por uma questão de química quântica natural: lei da Física que existe em todo o Universo.

Pergunta: - Quando o irmão fala em corpo astral e mental, seria a mesma coisa que corpo espiritual?

SAVANNAH: – Sim, o corpo sutil, ou seja, aquele que per-

manece depois da morte física. Há outras obras^[2] que abordam esse tema com mais profundidade, contudo daremos uma rápida explicação a seguir.

Existem sete níveis de consciência que decorrem da ascensão espiritual, começando pela consciência física, que é quando o ser está preso exclusivamente às coisas materiais, desde o tempo em que era apenas um sopro divino ou átman (a mônada) e, em seguida, passou a ficar agregado a um átomo disperso em qualquer paragem do Universo, em algum planeta, como parte de um mineral, preso a moléculas, a estruturas minerais.

Com o passar de bilhões de anos, os átomos que compunham aquelas estruturas minerais foram evoluindo e se lapidando, e começaram a ter os primeiros sinais de despertar do “sono cósmico”. E então, as Forças Superiores (emanadas da Consciência Divina e sob a coordenação dos Devas, que são anjos cuidadores da natureza) passaram a ajudá-lo a manifestar fisicamente as formas primárias vegetais, como os musgos, por exemplo, e depois as formas básicas de plantas, a exemplo das samambaias. Assim, surge seu corpo sutil, expressando os primeiros sinais de sensações. A partir daí, vão surgindo lentamente os tecidos vegetais mais complexos das plantas.

Por já disporem de sensações (apesar de não se locomoverem), os vegetais possuem sua contraparte energética sutil chamada de duplo-etérico, que com o passar do tempo vai se aprimorando até ele se tornar uma grande árvore. Após milhões e milhões de anos, as sensações ainda nascentes vão se abrindo cada vez mais, até adentrarem o reino dos animais, momento em que o corpo astral começa a ser constituído lentamente, com a ajuda dos devas.

Quando, nessa longa caminhada evolutiva, o ser adentra o reino hominal, os corpos astral e mental já foram constituídos, apesar de, nas primeiras encarnações, ainda estar com a mente bem embotada, estar muito instintivo, preso ao mundo material, embora já sinalize algum indício de emoção e inteligência, como nativo e carregado de instintos selvagens.

[2] Nota do Médiun: Nas obras *Missão Planetária* e *O Sentido da Vida*, existem abordagens detalhadas sobre o tema.

Cada vez que esse ser desencarna, ou morre fisicamente, seu corpo mais sutil será o astral, que irá para o plano astral no mundo dos espíritos. Porém, se ainda estiver muito preso aos instintos e à vida material, ele ainda estará com a consciência presa ao plano físico. Nesse caso, a cada desencarne, tenderá a ficar observando, vivenciando, trocando energias com pessoas (que estejam sintonizadas com ele) e coisas do mundo material. Essa caminhada e transições entre os vários planos de consciência demora muito.

O ser vai amadurecendo suas emoções e, graças à Lei do Carma e às várias experiências de idas e vindas entre o mundo dos espíritos e o mundo da matéria, vai obtendo mais sensibilidade, mais sentimentos nobres, até que sua consciência se ligará definitivamente ao plano astral, ainda que traga vícios ou alguns aprisionamentos a instintos ou aspectos materiais, o que lhe exigirá mais reencarnações para que amadureça ainda mais, e um dia, em algum lugar do Universo, venha a se desprender definitivamente dessas amarras físicas.

Este ser já terá sua inteligência instalada, e em expansão, e já possuirá corpo mental, apesar de que, sempre que morrer fisicamente, será atraído para o mundo astral dos espíritos (que é onde está a quase totalidade dos terráqueos).

Para que o ser alcance definitivamente a consciência mental-intelectual deverá ter muitos avanços em sensibilidade, ética e sentimentos nobres. E assim, só depois de muitas e muitas reencarnações, passando milhares de anos nessas experiências (ou mesmo milhões de anos em alguns raros casos), quando atingir elevado grau de consciência e sensibilidade, com poucos carmas e, portanto, estando com a alma mais leve, ao desencarnar será atraído para o mundo mental-intelectual dos espíritos.

Pergunta: - Quer dizer que a criatura com um intelecto avantajado será mais avançada espiritualmente que o ser mais emocional?

SAVANNAH: – Depende do ângulo que está sendo visto. Importante deixar claro que existem pessoas com um intelecto muito avantajado, mas que ainda estão consciencialmente

presas ao plano astral, ou seja, quando desencarnam vão direto para o plano astral dos espíritos.

Espíritos velhos, que já reencarnaram muitas vezes, tendem a possuir uma inteligência avançada, o que não quer dizer, necessariamente, que sejam espiritualmente evoluídos ou que estejam livres da maioria dos carmas, ou também que já atingiram leveza e nível suficiente para serem atraídos para o plano mental-intelectual quando desencarnarem, pois certamente ainda estão presos a aspectos do sentimento, como: vaidade, orgulho, egoísmo, inveja, ciúme, ou ainda presos a instintos.

Existem seres muito inteligentes que usam seus conhecimentos para fazer o mal, como por exemplo para criar armas mortíferas e artefatos bélicos que acabam por trazer malefícios a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Estes ainda necessitam passar pela dor decorrente da Lei do Carma, até que amoleçam seus corações, tornem-se mais humildes e então possam começar uma longa caminhada de regeneração, a fim de que um dia, em algum lugar do Universo, estejam em condições de adentrar o plano consciencial mental-intelectual.

Pergunta: - E depois que o ser adentra o plano mental-intelectual, o que ocorre?

SAVANNAH: – Conforme já afirmamos, existem planos de consciência em número de sete, que são o plano físico, o astral, mental, búdico, nirvânico, paranirvânico e mahaparanirvânico.

O plano mental tem uma subdivisão: mental-intelectual (concreto) e mental intuitivo. Entre esses dois, é necessário um longo tempo de amadurecimento do ser, pois ele precisa se desprender do mental-concreto, do puro intelecto, e adentrar um grau de amadurecimento da mente que o leva para o campo intuitivo de forma plena. No campo intuitivo, existe um elevado grau de sensibilidade, o que nem sempre ocorre no nível puramente intelectual ou da inteligência concreta. Nas últimas fases do nível mental-intelectual, ele precisa abrir sua sensibilidade a tal ponto que necessita se desprender do aprisionamento ao campo cartesiano e racional-duro da vida.

Já nos últimos estágios do plano-intuitivo, vai se preparando para adentrar o reino angelical, que começa no plano búdico, fase em que a sensibilidade e os sentimentos elevadíssimos vão se amplificando, bem como o campo consciencial, que alcança abrangências gigantescas, começando a permear planetas inteiros, incluindo todos os seres que nele habitam, por exemplo.

Por não ser tema desta obra, não nos aprofundaremos em explicações sobre esses reinos. Para tal, recomendamos a leitura de outras obras sobre o assunto.^[3]

Pergunta: - Sem querer nos estender demais, só para fecharmos esse tema, o irmão poderia nos dar uma explicação sobre a necessidade de reencarnação ou não de quem chega a esses planos tão avançados?

SAVANNAH: – Quando a criatura alcança o reino angelical, daí para a frente não precisa mais reencarnar, a não ser nos casos em que tenha missões específicas em relação a um determinado planeta, como foi o caso de Jesus ao descer de seus páramos angelicais até o plano denso da matéria.

Quando o ser alcança o plano mental-intuitivo, não tem mais carmas e, portanto, não precisa reencarnar em mundos de provas e expiações, situação em que se encontra o planeta Terra no presente momento cósmico. Porém, para que avance em sua jornada rumo ao mundo dos anjos, certamente reencarnará em planetas muito avançados espiritualmente, ou até mesmo em planetas de provas e expiações, a fim de que possa exercer sua capacidade de expansão em amor, servindo a quem necessita de esclarecimento e amor.

Pergunta: - E esses seres que estão chamando de crianças índigos e cristais, o que poderia nos falar a respeito?

SAVANNAH: – O ser humano terráqueo tem mania de enquadrar pessoas em rótulos, de criar e se apegar a ídolos, e de se utilizar desses ídolos para desviar o foco de si mesmo, evitando enfrentar suas próprias mazelas e a necessidade de se autotransformar. O ser humano gosta de criar muletas

[3] Nota do Mèdium: Nas obras *Missão Planetária* e *O Sentido da Vida*, há explicações mais detalhadas sobre o assunto.

humanas para se apoiar nelas, como dizia Krishnamurti,^[4] ao invés de cunhar o seu próprio caminho.

De fato, estão chegando almas de variados orbes planetários, de dentro e de fora do Sistema Solar, e que, evidentemente, antes de chegarem à fase adulta serão crianças como quaisquer outras, só que, por possuírem inteligência avançada, demonstram um brilhantismo impressionante para a maioria dos terráqueos.

Umás mais avançadas que outras, são, contudo, seres humanos que também estão em processo de evolução e trazem aspectos que precisam ser melhorados dentro de si, porque não são anjos, longe disso. Algumas são maduras espiritualmente; outras, apesar da inteligência brilhante, precisam melhorar em aspectos internos, como: transformar características de orgulho, vaidade e egoísmo em humildade, simplicidade e altruísmo, e sentimento de doação incondicional.

Várias delas, apesar de muitos conhecimentos espirituais inerentes às suas trajetórias milenares, ainda trazem traços de arrogância e vaidade que precisam ser trabalhados. Mas, infelizmente, os pais, os parentes e os amigos ficam ingenuamente reforçando as mazelas que trazem em si, enaltecendo a inteligência delas e afagando o orgulho e o ego.

Essas crianças precisam de acolhimento, atenção e carinho, mas também de orientação e ajuda, até porque muitas têm dificuldades de se adaptar à densa vida na Terra. Algumas passam por dificuldades de adaptação que acabam gerando-lhes distúrbios psíquicos, classificados pela limitada ciência terrena como autismo ou outras síndromes semelhantes.

Pergunta: - E essas afirmações, de que estão chegando à Terra para reencarnar seres de Arcturus, Alcione e de outras estrelas?

SAVANNAH: – Essas e outras informações que alguns sensitivos na Terra divulgam, às vezes por ingenuidade ou desconhecimento, ou até para simplificar a forma de expressão, acabam declarando que essa ou aquela alma é oriunda de uma estrela.

[4] Jiddu Krishnamurti - filósofo, orador e educador indiano, que era considerado um instrutor espiritual.

Ora, quem habita estrelas são anjos, seres que já passaram pelas experiências humanas há muitos e muitos milênios, algumas até há milhões de anos. Alguns anjos podem até descer aos densos mundos da matéria humana, no caso da vida terrena em sua primeira dimensão física, mas exigem movimentos espirituais de amplitude gigantesca, como nos casos de missões especiais, a exemplo do que ocorreu a Jesus, que precisou de mil anos terrenos para se densificar energeticamente, reconstruindo seus corpos mental e astral para reenagnar.

Várias almas humanas que têm encarnado na Terra e outras que ainda virão em quantidade maior, advêm de planetas (a maioria com civilizações bem mais avançadas que a Terra em termos de inteligência, tecnologias e nível espiritual) que se encontram ligados a sistemas solares diversos, como os citados em vossa pergunta, e de outros sistemas. Mas não são almas habitantes dessas estrelas.

Pergunta: - Existe um número mínimo e máximo de encarnações para as almas vivenciarem?

SAVANNAH: – Não. Cada ser é um universo à parte e possui sua própria trajetória, seu livre-arbítrio e seus aprendizados. Uns avançam rumo à luz de forma mais rápida, outros mais lentamente. Todavia, mais cedo ou mais tarde, todos se reencontrarão, imantados pela luz direta da amável Consciência Cósmica.

Existem almas que tiveram 150 encarnações para se desvincular do plano físico e avançar pelos planos astral e mental-inferior, chegando no limite superior deste último plano. Mas isso é raro. Há outras almas que precisaram de centenas de idas e vindas, e outras tantas de mil encarnações, ou até mais.

Pergunta: - Um ser que já atingiu elevado grau evolutivo, como por exemplo o nível mental-intuitivo, quando reencarnar num mundo de provas e expiações poderá criar carmas?

SAVANNAH: – Isso não é impossível, mas será muito difícil, pois quem chegou a esse ponto de evolução possui elevado grau de consciência e capacidade de amar incondi-

cionalmente. Assim, não terá o mínimo atrativo em regredir a níveis inferiores ao seu, porque já “limpou” o seu mundo consciencial e inconsciente de mazelas íntimas e não tem carmas para resgatar. Entretanto, poderá, por alguma situação inesperada, obter um ou outro carma negativo, mas terá feito e fará tantas ações benéficas que a soma de carmas positivos anulará os negativos.

Pergunta: - Um irmão de outro planeta mais avançado que já se encontra no nível mental-intelectual pode ter algo a aprender com algum terráqueo que ainda esteja preso ao plano astral intermediário?

SAVANNAH: – O processo evolutivo não é linear, mas sim relativo e dinâmico, ou seja, alguém muito avançado pode aprender algo com quem esteja mais atrasado no balanço cármico, ou no balanço energético geral. Por exemplo: é muito comum haver extraterrenos com inteligência brilhante que já superaram a maioria dos carmas, incapazes de cometer erros grosseiros, que são compreensivos e cooperativos em relação ao próximo, possuem um elevado grau de consciência e se encontram no primeiro degrau do plano mental-intelectual.

Em contrapartida, pode haver um terráqueo ligado ao plano astral intermediário que carrega muitos carmas e algumas fraquezas a serem trabalhadas e, por isso, possui um peso áurico que lhe impossibilita acessar planos mais sutis. Contudo, é uma pessoa superafetiva, tem uma capacidade enorme de doar-se incondicionalmente a quem lhe estender as mãos (esse perfil é comum encontrar na Terra, especialmente no Brasil). Desse modo, aquele ser de outro orbe planetário tem muito a aprender em afeto e doação com esse terráqueo.

Muitas vezes, o irmão extraterreno é consciente de seus atos e pensamentos, mas ainda se mostra pouco afetivo, impaciente e com baixo índice de compaixão em relação a seres humanos grosseiros e muito imperfeitos (o futuro anjo precisa adquirir esses atributos de paciência, bondade e compaixão). Ainda assim, o habitante da Terra terá muito a aprender com esse irmão extraterreno em conhecimentos, respeito à Lei Cósmica, cultivo da serenidade e discernimento.

O importante é cultivar-se o intercâmbio fraterno e o

aprendizado mútuo. Desse modo, o mais atrasado na escola evolutiva pode servir de mecanismo de aprendizado para que o outro, que já avançou mais em inteligência e sensibilidade, possa cultivar o serviço fraterno, exercitar a tolerância e paciência. Por isso, respeito, bondade, compaixão e discernimento em relação ao próximo deve ser uma prática de qualquer pessoa, em qualquer paragem do Universo.

O destino da Terra é vir a ser um planeta de amadores, um lugar onde predomina o amor. Por esse motivo, é um orbe com papel muito importante no Sistema Solar e na constelação.

O sistema solar de Sírius, por exemplo, possui tónus vibratório e magnético de amor incondicional; é um lugar cósmico que emite muita luz e energia magnética de amor em direção à Terra. Não por acaso é a estrela que mais brilha aos olhos terrenos. Jesus e muitos dos seus amigos e seres a Ele ligados, como Maria e Francisco de Assis, vieram de lá ou de planetas daquele sistema, para colaborar fraternal e incondicionalmente com a evolução da civilização terrena, rumo à vibração predominante do Amor Fraternal Cósmico.

Como se processam quimicamente as transformações interiores do encarnado e do desencarnado

Pergunta: - O que significa a química quântica que foi mencionada numa das respostas anteriores e que acontece no íntimo de cada um, ao longo do tempo na trilha evolutiva?

SAVANNAH: – Ao longo da caminhada, ocorrem as mais profundas correlações e trocas de substâncias e processos químicos que justificam a necessidade das reencarnações para quem se encontra nos níveis intermediários e inferiores da trilha evolucionária.

Traçando um paralelo, a fim de tornar a explicação mais simples, podemos trazer para reflexão um fato corriqueiro da vida dos terráqueos: geralmente, os bebês produzem uma enzima chamada lactase que ajuda na digestão do leite materno. Conforme a criança vai crescendo, essa enzima deixa de ser produzida. Uns deixam de produzi-la mais cedo, outros mais tarde. Com o tempo, diversas crianças, ou mesmo adultos, passam a ter alergias, rejeição à lactose ou à proteína do leite.

Esses processos também podem estar relacionados a fatores psicológicos que foram somatizados ou ao histórico de outras vidas, como desprendimento de alimentos de origem animal – nesses casos, a rejeição ou o processo alérgico pode se manifestar até na fase prematura do bebê. O corpo espiritual de uma criatura que se encontra nas fases primárias ou intermediárias de evolução traz algumas substâncias físico-químicas que estruturam esse corpo sutil.

Da mesma maneira que existe o corpo físico do encarnado formado por átomos, moléculas, células, tecidos, e toda uma

dinâmica de funcionamento com produção de hormônios, enzimas, processamento de alimentos, proteínas, sais minerais e vitaminas, o corpo astral também possui seus mecanismos operacionais, que se tornam menos complexos com o avanço evolutivo, como no caso do corpo mental.

Assim, à medida que o ser avança na sua trilha evolutiva, esses corpos sutis vão se tornando mais simples, do ponto de vista de densidade, e a consciência vai se expandindo e ganhando outro tipo de complexidade energética, que não cabe aqui descrever.

Fazendo uma analogia com os balões de aniversário das crianças terráqueas, que para subir precisam estar cheios de gás hélio, mais leve que o gás carbônico (aquele que se costuma encher com o sopro das pessoas), ocorre o mesmo com as almas desencarnadas, guardando-se as devidas proporções de lógica de funcionamento. Desse modo, se a composição delas for mais leve, tenderão a “subir” no momento do desencarne para regiões astrais e mentais mais sutis, respectivamente. Mas, à medida que sua composição for estruturada físico-quimicamente por gases e substâncias mais densas, tenderá a “descer” para zonas inferiores.

Portanto, ódio, violência, inveja, ciúme, arrogância, vaidade, egocentrismo, preguiça, instintos aguçados, vícios em geral, revolta, agitação mental, instabilidade emocional e todas as expressões do orgulho e do egoísmo, bem como os apegos às paixões inferiores, geram gases e elementos físico-químicos próprios que pesam na alma do desencarnado, e até na aura dos encarnados. Assim, da mesma forma como uma caixa d’água cheia precisa de um cano chamado de “ladrão” para o seu conteúdo não transbordar, o ser humano precisa de um corpo denso para drenar essas substâncias gasosas densas.

Quando uma alma desencarnada carrega muitas mazelas psíquico-espirituais, pode ficar presa ao Astral inferior ou ao Umbral. Existem aquelas que, apesar de trazerem muitas imperfeições, já avançaram evolutivamente e, ao desencarnar, são atraídas para o Astral intermediário. A depender do caso, podem até fazer visitas a zonas mais elevadas do Astral (com a ajuda artificial de guias espirituais), mas terão de retornar